

Empresa prepara aporte de US\$ 5 bilhões no RS**ACERTO DE CONTAS**

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@diariogaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

**GIANE GUERRA**

DE HANNOVER
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Bilhões em celulose

Está no forno um novo grande investimento da chilena CMPC no Rio Grande do Sul. A ideia é fazer um complexo concentrado em Barra do Ribeiro, que reunirá indústria para produção de celulose, expansão da cadeia florestal e infraestrutura logística. Os números que circulam são impressionantes, a começar pelo investimento que pode chegar a US\$ 5,1 bilhões, ou seja, mais do que R\$ 25 bilhões.

Um protocolo de intenções será assinado nos próximos dias. Se sair do papel e confirmar a cifra, será o maior investimento privado da história do RS. Até agora, o maior é da própria CMPC, quando duplicou a fábrica da Celulose Riograndense em Guaíba há cerca de 10 anos, com R\$ 5 bilhões, ou seja, bem menor do que está na mesa agora.

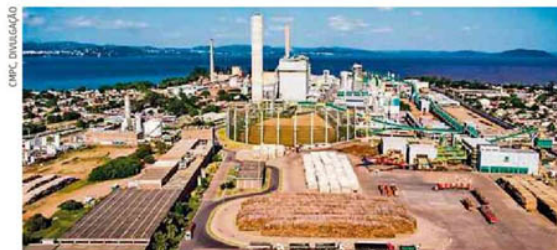
Outros números altos são os de empregos. Na construção e implementação do empreendimento, estão previstos mais de 13 mil postos de trabalho. Para a operação são estimados 5 mil funcionários.

Para fechar a rodada de números que a coluna conseguiu apurar, a intenção é produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano, com possibilidade de ampliação. Os detalhes estão bem guardados, pois a CMPC tem capital aberto na bolsa de valores de Santiago do Chile.

Em 2019, a coluna esteve na sede da CMPC no Chile. Na ocasião, entrevistou o CEO mundial, Francisco Ruiz-Tagle, que afirmou que todos os investimentos grandes da empresa no Brasil seriam no Rio Grande do Sul.

No último trimestre do ano passado, começou a operar o BioCMPC, um investimento de R\$ 2,75 bilhões da empresa na unidade de Guaíba, notícia também dada em primeira mão pela coluna em 2021. Trata-se de uma grande modernização da fábrica na transição sustentável que vem sendo feita na indústria.

A coluna pediu informações oficiais à empresa, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.



Unidade da CMPC em Guaíba, que era antes a Celulose Riograndense

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Acerto de Contas **Página:** 12